

Jornal da



ASSOCIAÇÃO DOS PROCURADORES DO ESTADO DE SÃO PAULO | N. 106 | JUL. 2023

Criação da carreira de apoio poderá
revolucionar a atuação da PGE-SP

Uma carreira de apoio estruturada mudará a realidade de trabalho da PGE-SP

Foi apresentado ao Conselho o anteprojeto de carreira de apoio com a previsão de criação de cargos de analista de Procuradoria, assessor de Procuradoria e assessor especial de Procuradoria. A perspectiva é de criação de mais de 800 cargos, entre efetivos e comissionados, fato que, se virar realidade, irá alterar – para melhor – a forma de trabalho da PGE-SP.

Trata-se da correção de um erro histórico e que criará uma instituição onde os Procuradores terão uma estrutura de apoio fortalecida para que possam liderar equipes e focar em atividades estratégicas, desafiadoras e que gerem maiores resultados.

O anteprojeto ainda deverá ser encaminhado pelo Governador para a Assembleia Legislativa, precisará ser aprovado e os cargos precisarão ser providos. O caminho é longo, mas a perspectiva de mudar uma realidade que só gerou sobrecarga de trabalho e a realização, pelos Procuradores, de atividades operacionais de baixo valor agregado, mobiliza a carreira.

Basta lembrar que o principal problema identificado no Diagnóstico realizado pela PGE no ano passado foi a **“ausência de uma estrutura de apoio eficiente para auxiliar os Procuradores”** e que no comparativo do percentual de procuradores, servidores e demais colaboradores de todas as PGEs, a Procuradoria de São Paulo apresenta a maior proporção de Procuradores, correspondendo a 46% do seu quadro funcional.

É preciso mudar essa realidade e o anteprojeto é o mais importante passo. Outros estão sendo dados, como o aumento do número de residentes jurídicos e de terceirizados, o que também merece elogios.

No entanto, o anteprojeto permite aprimoramentos que esperamos possam ser realizados ainda antes do envio pelo Governador à ALESP.

Na reportagem a respeito do tema publicada nessa edição do Jornal da APESP, podemos ver que algumas melhorias sugeridas pela Associação já foram aprovadas à unanimidade pelos Conselheiros, como a fixação da promoção nos níveis da carreira de Procurador em 20%, mesmo índice previsto no anteprojeto para promoção do cargo de analista.

A previsão de gratificação *pro labore* de até 30% para chefes de unidade, subunidade e coordenadores de núcleos que exercem função de liderança, nos mesmos moldes dos cargos que estão sendo criados, a mudança da natureza da GAE ou, então, uma aumento na RAP, são aprimoramentos que ainda deverão ser conquistados.

Por outro lado, o anteprojeto também prevê a defesa de agentes públicos. Trata-se de algo bastante polêmico na advocacia pública, de interesse histórico de todos os ocupantes do Palácio dos Bandeirantes e que aumentará ainda mais nossas atribuições.

Na forma prevista no anteprojeto, nossa atuação na defesa de agentes públicos atende aos princípios e interesses da Administração Pública e reforça nossa importância perante esta.

No entanto, trata-se de uma medida que vem ao encontro da necessidade premente da instituição de uma licença compensatória, que efetivamente indenize o Procurador pelas atribuições extraordinárias exercidas.

Diante do nosso quadro já defasado de Procuradores (mesmo com a previsão de concurso para breve) e ainda sem a carreira de apoio que demorará bastante para suprir nossas necessidades, temos a oportunidade de encaminhar o projeto com a previsão de correção dessa injustiça e efetivamente compensar o trabalho extraordinário realizado por todos, nas mesmas condições já existentes para a Magistratura, Ministério Público e Defensoria Pública paulistas.

A APESP confia que a Procuradora Geral e seu Gabinete, que já deram inúmeras mostras de trilharem o caminho certo na busca pelo tempo perdido na PGE-SP, conseguirão adequar o projeto aos interesses da carreira para uma rápida aprovação na Assembleia Legislativa.

Fabrizio de Lima Pieroni

PRESIDENTE DA APESP



ASSOCIAÇÃO DOS PROCURADORES
DO ESTADO DE SÃO PAULO

DIRETORIA GESTÃO 2022 | 2023

PRESIDENTE

Fabrizio de Lima Pieroni

VICE-PRESIDENTE

Mara Christina Faiwchow Estefam

SECRETÁRIO-GERAL

José Luiz Souza de Moraes

DIRETORA FINANCEIRA

Monica Maria Petri Farsky

DIRETORA SOCIAL E CULTURAL

Rosely Sucena Pastore

DIRETORA DE PREVIDÊNCIA E CONVÊNIOS

Patricia Ulson Pizarro Werner

DIRETORA DE ESPORTES E PATRIMÔNIO

Bruna Helena Alvarez F. Oliveira

DIRETORA DE COMUNICAÇÃO

Marialice Dias Gonçalves

DIRETORA DE ASSUNTOS LEGISLATIVOS E INSTITUCIONAIS

Ana Clara Quintas David

DIRETORA DO INTERIOR E DEMAIS UNIDADES
FORA DA CAPITAL

Maria Cecília Claro Silva

DIRETORA DE PRERROGATIVAS

Roberta Callijão Boareto

CONSELHO ASSESSOR

Amílcar Aquino Navarro

Carlos José Teixeira de Toledo

Cintia Oréfice

Marcos Fabio de Oliveira Nusdeo

Mirna Cianci

Yara de Campos Escudero Paiva

CONSELHO FISCAL

Eduardo Bordini Novato

Pedro Henrique Lacerda Barbosa Ladeia

Vanderlei Ferreira de Lima

PRODUÇÃO

DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO

Marialice Dias Gonçalves

EDIÇÃO E REDAÇÃO DE TEXTOS

Cristiano Tsonis

(jornalista responsável – MTB 30.748)

C Tsonis Produção Editorial

FOTOS

Acervos APESP e ANAPE

Agências Câmara e Senado

Foto capa Freepik/Prostooleh

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA. ACESSA A VERSÃO ONLINE

DO JORNAL DA APESP NO SITE WWW.APESP.ORG.BR

FECHAMENTO DESTA EDIÇÃO EM 24/07/2023

Frente Parlamentar Mista em Defesa da Advocacia Pública foi lançada no Congresso Nacional



PABLO VALDANES / CÂMARA DOS DEPUTADOS

Lançamento da Frente Parlamentar Mista em Defesa da Advocacia Pública no Salão Nobre da Câmara dos Deputados, em Brasília.

A APESP participou, no último dia 25 de abril, no Salão Nobre da Câmara dos Deputados, em Brasília, do lançamento da Frente Parlamentar Mista em Defesa da Advocacia Pública, que é presidida pelo Deputado Lafayette de Andrada (Republicanos-MG).

Integrada, até o momento, por 202 Deputados Federais e 25 Senadores, a Frente tem o apoio de entidades de classe da categoria e também do CONPEG.

“A formação dessa Frente é um ato que procura, de maneira concreta e efetiva, enfrentar as lutas e as batalhas, no âmbito do Legislativo, para o fortalecimento da Advocacia Pública e de suas prerrogativas”, afirmou o Deputado Lafayette de Andrada.

O Presidente da APESP e Diretor de Assuntos Legislativos da ANAPE, Fabrizio Pieroni, destacou a grandiosidade da solenidade de lançamento, com a presença de Procuradores Gerais de todo o Brasil, Presidentes de Associações, Advogados da União e Procuradores de Municípios.

“Esse prestígio mostra a importância que a Frente terá para a Advocacia Pública. Ela será um instrumento muito importante na defesa dos Advogados Públicos no Congresso Nacional”, frisou Pieroni.

O Presidente da ANAPE, Vicente Braga, agradeceu ao Deputado Lafayette de Andrada por ter encampado a proposta. “Hoje é um dia de celebração. Precisamos de uma Advocacia Pública forte para defender as políticas públicas e possibilitar que elas possam chegar àqueles que mais precisam. A Frente Parlamentar será importante não apenas para os Advogados Públicos, mas para toda a sociedade brasileira”.

Além da Presidência, a Frente é organizada em Coordenadorias (Nacional e Regionais). Da bancada paulista, o Deputado Ricardo Silva (PSB-SP) ocupa um dos cargos de Coordenador Regional do Sudeste.

Acesse a lista dos parlamentares no link

<https://bit.ly/FrenteMistaAP>

ou aponte sua câmera para o QR CODE ao lado.



Além de Pieroni, representaram a Associação na solenidade a Diretora Financeira, Monica Petri Farsky, e o Secretário Geral, José Luiz Souza de Moraes. A Procuradora Geral do Estado de São Paulo, Inês Coimbra, também participou do ato na Câmara dos Deputados.



Nova Diretoria da ANAPE toma posse; três Procuradores de SP integram a gestão

Em 1º de junho, em solenidade realizada em Brasília, a nova Diretoria da ANAPE tomou posse para comandar a entidade nacional no próximo triênio (2023/2026). A cerimônia foi muito prestigiada, com a presença de quatro Governadores de Estado, Ministros do STJ e do STF, Procuradores Gerais de diversos Estados, Senadores e Deputados Federais.

Encabeçada pelo atual Presidente Vicente Braga, a gestão conta com três representantes do Estado de São Paulo: Fabrizio Pieroni, Diretor de Assuntos Legislativos (reconduzido ao cargo); Patricia Werner, Diretora da ESNAP (reconduzida ao cargo); e Ilanna Soeiro, Diretora de Tecnologia (acesse a composição completa no link <https://bit.ly/ANAPE20232026>).

“Os Procuradores e Procuradoras do Estado de São Paulo integram a maior Procuradoria estadual do país e podem, por meio de seus representantes na ANAPE, contribuir muito com a Advocacia Pública brasileira”, afirma Fabrizio Pieroni, Presidente da APESP.

Comendas

Na solenidade, foram entregues medalhas alusivas aos “40 anos da ANAPE”. Dentre os agraciados, estiveram o ex-Presidente da República, Michel Temer, a Procuradora Geral de SP, Inês Coimbra, o ex-Presidente da ANAPE e APESP, Amilcar Navarro, o Ministro do STF, Roberto Barroso, e o Ministro do STJ, Humberto Martins.



Entre os colegas, Pieroni, a Procuradora Geral de SP, Inês Coimbra, e o PGE adjunto, Caio Guzzardi.



A Diretora de Previdência e Convênios, Patricia Werner, a Diretora Financeira Monica Petri Farsky e o Conselheiro Assessor Amilcar Navarro também representaram a APESP no evento.

EFEMÉRIDE

Senado Federal realizou sessão especial em homenagem aos 40 anos da ANAPE



Plenário do Senado lotado para a homenagem à ANAPE

O Senado Federal realizou em 1º de junho uma sessão especial em homenagem aos 40 anos da ANAPE, que foi presidida pelos Senadores Rogério Carvalho (PT-SE) e Nelsinho Trad (PSD-MS).

A APESP foi representada pelo Presidente Fabrizio Pieroni, que também é Diretor Legislativo da entidade nacional, e pela Diretora de Previdência e Convênios, Patricia Ulson Pizarro Werner, que também exerce o cargo de Diretora da ESNAP.

“Agradecemos muito aos Senadores por essa homenagem. Essa é uma Casa sempre muito sensível aos justos pleitos dos Procuradores dos Estados e do DF por garantias de direitos e prerrogativas”, frisou Pieroni.

Destaque-se também a presença do ex-Presidente da ANAPE e APESP, Amilcar Navarro, a Diretora de Tecnologia eleita da ANAPE, Illana Soeiro, e a Conselheira da PGE-SP, Luisa de Oliveira Drumond.



ESTRUTURA

Criação da carreira de apoio poderá revolucionar a atuação da PGE-SP

Proposta de anteprojeto para criação de uma carreira de apoio na PGE-SP atinge um consenso quanto à criação de cargos de apoio. Porém, contém um ponto controverso: a inclusão da atribuição da defesa dos agentes públicos pela Procuradoria.

Na sessão do Conselho da PGE-SP, realizada em 6 de junho, o GPGE apresentou a minuta do anteprojeto de lei para criação da carreira de apoio e a inclusão da nova atribuição de defesa dos agentes públicos pela Procuradoria. O processo foi distribuído ao Conselheiro Wesley de Castro Dourado Cordeiro, que proferiu seu voto aprimorando o texto original na sessão do último dia 4 de julho. Em síntese, a proposta prevê:

- ▶ a criação estimada de 735 cargos de cargos de analista de Procuradoria;
- ▶ a criação estimada de 125 cargos em comissão de assessor de Procuradoria e assessor especial de Procuradoria;
- ▶ a alteração da base de cálculo da GAE, passando a incidir sobre o total de vencimentos do Procurador Nível I (dispositivo previsto no PLC 31/2017);
- ▶ a alteração do sistema de promoção na carreira, promovendo automaticamente os integrantes do nível I para o nível II na conclusão do período do estágio probatório (dispositivo previsto no PLC 31/2017);

- ▶ inclusão da representação de agentes públicos, nas ações judiciais e processos administrativos, condicionada à prática de ato em consonância com orientação formal emitida pela PGE-SP.

Caso aprovada nos termos propostos, a nova legislação inverterá a atual lógica estrutural da PGE-SP, cuja proporção entre servidores e Procuradores está em torno de 46%.

“O anteprojeto cria cargos essenciais à Instituição. Em 2022, o Diagnóstico elaborado pelo GPGE já havia identificado a ausência de uma estrutura de apoio eficiente à atuação das bancas como o principal problema da Procuradoria”, destaca o Presidente da APESP, Fabrizio Pieroni.

“Essa conjuntura leva a uma sobrecarga de trabalho e à realização de atividades operacionais de baixo valor agregado, considerando a remuneração da carreira”, completa Pieroni.

Para o Secretário Geral da APESP, José Luiz Souza de Moraes, o projeto alterará de forma revolucionária um dos principais problemas da carreira: a estrutura de trabalho da PGE-SP. “Com a aprovação da nova lei, a

Procuradoria poderá quadruplicar o número de servidores por Procurador”.

“A hora é de avançarmos juntos e todos podem contar com a diuturna atuação da APESP na Assembleia Legislativa pela aprovação do anteprojeto e suas melhorias”, continua Moraes.

Licença compensatória e GAE

Apesar de ter incorporado dois pleitos da carreira previstos no PLC 31/2017 (a mudança da base de cálculo da GAE e a promoção automática do nível I para o II), o anteprojeto não englobou a criação de licença compensatória.

Segundo a Diretora de Assuntos Legislativos e Institucionais da APESP, Ana Clara Quintas David, a reivindicação mais importante da carreira “ficou de fora”. “Todas as grandes carreiras do Estado recebem esse tipo de verba, bem como outras PGEs. Dessa forma, a medida faria justiça aos colegas que já desempenham trabalhos extraordinários”, destaca.

“A sobrecarga aumentará com a atribuição da defesa dos agentes públicos, cuja inclusão no anteprojeto foi solicitada pelo próprio Governo. Neste sentido, tenho a expectativa de que a negociação não esteja fechada e que o GPGE a leve adiante, pois se trata de um momento de oportunidade único”, conclui David.

Em seu voto, o Conselheiro Wesley Cordeiro fez a sugestão, aprovada por unanimidade pelo Conselho, de que sejam adotados todos os esforços necessários para que a licença compensatória seja incluída no anteprojeto de lei complementar antes da sua remessa à Assembleia Legislativa.

Ainda sobre melhorias remuneratórias, o Presidente da APESP sugere que, no bojo da alteração da base de cálculo, seja trabalhada também uma mudança da natureza da GAE. “O caráter indenizatório para essa gratificação seria mais uma justiça feita aos colegas que têm trabalho extraordinários”, registra Pieroni.

A Procuradora Geral do Estado, Inês Coimbra, afirmou que continuará trabalhando pela inclusão da licença compensatória na proposta, mas que a questão não é simples e que ainda não tem uma sinalização do Governo para tanto.

Adequações necessárias: isonomia entre as carreiras

Segundo Coimbra, a formatação da proposta da carreira de apoio na PGE-SP teve como inspiração a criação da carreira de agente ambiental no âmbito da Secretaria do Meio Ambiente e traz algumas modernizações administrativas.

O parágrafo 2º, do artigo 8º, por exemplo, define que poderão ser beneficiados com a promoção até 20% do contingente integrante de cada uma das referências da classe de analista de Procuradoria existente na data de abertura de cada concurso de promoção. A LOPGE, por sua vez, define que apenas 15% de Procuradores de cada nível podem concorrer à promoção anual.

Em seu voto, o Conselheiro Wesley Cordeiro, propôs que anteprojeto fixe o índice de promoção nos níveis da carreira de Procurador em 20%. A mudança foi aprovada por unanimidade pelo Conselho.

O artigo 12 do anteprojeto propõe o pagamento de gratificação pró-labore de 30% para as funções de gerente e 20% para o caso de supervisor, calculada sobre o valor total do subsídio recebido. No entanto, os Procuradores Chefes de Unidade, Subunidade, assistentes, coordenadores de núcleo e outros que exercem funções de liderança não recebem nada parecido.

Para o Presidente da APESP, tal distorção precisa ser alterada. “A isonomia entre as novas carreiras e os Procuradores de Estado na questão da promoção já ocorreu internamente. Por sua vez, a questão da gratificação das chefias ainda precisará ser conquistada”, frisa Fabrizio Pieroni.



Defesa dos agentes públicos pela PGE-SP: um debate de quase duas décadas

A defesa dos agentes públicos pela PGE-SP não é um assunto novo. A primeira tentativa de reformulação da LOPGE para inclusão dessa atribuição aos Procuradores do Estado de São Paulo foi por meio do PLC 33/2006.

O projeto, enviado pelo ex-Governador Cláudio Lembo, teve o seu trâmite legislativo finalizado nas Comissões da ALESP e está pronto para votação em plenário desde setembro de 2007 (16 anos).

Segundo o GPGE, agora a questão foi inserida no anteprojeto de criação da carreira de apoio da Procuradoria a pedido do próprio Poder Executivo.

Pela proposta, a defesa requerida pelo agente interessado estará restrita nas ações judiciais e em processos administrativos relativos aos atos praticados no exercício regular do cargo e em consonância com a orientação formal da PGE-SP. Os processos penais, sindicâncias e processos administrativos disciplinares não estarão incluídos, portanto.

O Presidente da APESP, Fabrizio Pieroni, entende que, da forma como inserida no anteprojeto, tal atribuição

atende aos interesses da Administração e reforça a importância da PGE-SP. Por outro lado, ponderou sobre o inevitável aumento das demandas dos colegas.

“É preciso condicionar essa nova atribuição à criação de uma licença compensatória e verbas indenizatórias que remunerem os trabalhos extraordinários dos Procuradores”, salienta Pieroni.

A opinião é compartilhada pelo Secretário Geral, José Luiz Souza de Moraes. “Acredito ser positivo o ganho de novas competências institucionais, mas a atual sobrecarga de trabalho será intensificada, fato que reforça ainda mais a necessidade de se remunerar os trabalhos excepcionais”, pondera Moraes.

No decorrer da sessão temática de 13 de junho, o Subprocurador Geral do Contencioso Geral, Bruno Lopes Megna, esclareceu que a SUBG-CG fez uma projeção máxima de volume de impacto, considerando as ações civis públicas, populares, de improbidade e em andamento no GEAC.

FORÇA NOVA

Governador autoriza concurso para 135 vagas de Procurador do Estado

O Governador do Estado de São Paulo, Tarcísio de Freitas, autorizou no último dia 29 de maio a realização do 23º concurso público para preenchimento de 135 vagas de Procurador do Estado de São Paulo. O ingresso de novos Procuradores, cuja posse deverá ocorrer em 2024, será essencial para fazer frente à atual sobrecarga de trabalho e desafogar todas as áreas da PGE-SP.

Segundo o GPGE, o certame se insere em um projeto maior de reestruturação da Procuradoria, que engloba também a proposta de carreira de apoio. Contudo, a criação das novas carreiras carecerá de tramitação legislativa e do provimento dos 860 cargos estimados.

Desde 2019, quando foi concluído o último concurso de ingresso, tomaram posse 168 novos Procuradores. Essa nova força de trabalho foi praticamente absorvida por aposentadorias e exonerações no mesmo período. Nesses últimos quatro anos, ocorreram 120 aposentadorias e 36 exonerações – um total de 156 perdas de colegas (número superior às vagas prevista no próximo edital).



APESP recebe mais de 60 associados para tratar de melhorias remuneratórias e estruturais para a carreira



Reuniões na sede: interlocução constante também com os colegas da capital

Na tarde de 4 de maio, a APESP recebeu em sua sede administrativa mais de 60 colegas da ativa e aposentados em uma reunião aberta para discutir melhorias remuneratórias e estruturais para os Procuradores do Estado de SP. O Presidente da APESP, Fabrizio Pieroni, frisou a importância da movimentação da carreira. "Fiquei muito satisfeito com a presença desse grande quórum de associados, o que mostra a confiança na Associação para levar à frente todas essas questões da melhor maneira possível".

Representaram também a Diretoria da APESP a Vice-Presidente, Mara Christina Faiwichow Estefam, a Diretora Financeira, Monica Petri Farsky, o Secretário Geral, José Luiz Souza de Moraes, a Diretora de Assuntos Legislativos e Institucionais, Ana Clara David, a Diretora Social e Cultural, Rosely Pastore, a Diretora de Esportes e Patrimônio, Bruna Alvarez Oliveira, a Conselheira Assessora, Yara de Campos Escudero Paiva, e o Conselheiro Fiscal, Pedro Ladeia.

1º encontro "APESP – Prosa e Bar": conversa séria, mas com boa diversão

A APESP promoveu em 23 de maio, em sua sede administrativa, o primeiro "APESP – Prosa e Bar" para tratar de assuntos de interesse da carreira em um encontro bem descontraído. A ideia foi um desdobramento da reunião aberta realizada no início do mês. Na ocasião, o Presidente Fabrizio Pieroni abordou inicialmente duas grandes conquistas da atual gestão, que foram a criação do Plano de Saúde da APESP e a vitória na ação do "teto 100". Pieroni apontou ainda que as duas prioridades da Associação neste ano serão a criação da carreira de apoio e a implantação de licenças compensatórias para os Procuradores do Estado.



Colegas reunidos no 1º APESP - Prosa e Bar

Diretoria visita PGE-SP em Brasília e Regionais de Ribeirão Preto, Sorocaba e Campinas

Nas últimas semanas, a Diretoria da APESP visitou a Unidade da PGE-SP em Brasília e as Procuradorias Regionais de Ribeirão Preto (incluindo a Seccional de Franca), Sorocaba e Campinas para detalhar a atuação da entidade e colher os principais pleitos dos colegas.

Em todos esses encontros, a Associação foi representada pelo Presidente Fabrizio Pieroni, pela Diretora Financeira, Monica Petri Farsky, e pelo Secretário Geral, José Luiz Souza de Moraes.

“Tivemos a oportunidade de mostrar tudo o que estamos fazendo em nossa gestão e também explicar os avanços que buscaremos até o final deste ano, como por exemplo a criação da carreira de apoio e a implementação de verbas indenizatórias e licenças compensatórias”, registra Pieroni.

Nas reuniões, os outros temas de interesse abordados foram a execução coletiva do “teto 100”, os problemas apresentados pelo *Attornatus*, os núcleos criados na PGE-SP e a remoção de

colegas para esses setores. Ademais, os dirigentes da Associação apontaram as iniciativas da entidade de aproximação com os colegas do interior, com o oferecimento de serviços, benefícios e atividades esportivas, tais como o Clube de Vantagens, o *Gympass*, os cursos de idiomas *on-line*, as corridas de rua e o Plano de Saúde da APESP.

A Diretora Financeira da APESP salienta a importância da presença da APESP nas Regionais e Unidades da PGE-SP. “A tecnologia não supre essa escuta ativa que apenas um contato direto consegue proporcionar. É uma troca: conseguimos conhecer a realidade dos colegas e também passar detalhes da nossa atuação”, destaca Farsky.

O Secretário Geral da APESP destaca a receptividade dos colegas. “A acolhida sempre é excelente. Em todas as visitas, conseguimos reunir e confraternizar com Procuradores da ativa e aposentados”, salienta Moraes.

ROTEIRO

CAMPINAS – 30 de março



A PR de Campinas é a maior Unidade Regional da PGE-SP, com 60 colegas e 6 Seccionais. Ademais, a sua região metropolitana tem o 10º PIB do Brasil e o 4º do Estado de São Paulo



Força feminina: atuação de excelência das Procuradoras da Regional de Campinas

SOROCABA – 18 de abril

O atendimento dos 22 colegas da Unidade abrange a Regional Metropolitana de Sorocaba (com 2,2 milhões de habitantes), incluindo a região de Itapeva, Itapetininga, Itu e São Roque – estendendo-se até a divisa com o Estado do Paraná



Almoço de confraternização com os colegas da PR4

PGE-SP EM BRASÍLIA – 26 de abril

Os 11 Procuradores da Unidade desempenham um trabalho de extrema importância ao defender as principais ações e teses do Estado de São Paulo e de suas autarquias, em tramitação nos Órgãos e Tribunais Superiores sediados em Brasília



RIBEIRÃO PRETO E FRANCA – 11 de maio



Com uma abrangência de 60 municípios e 24 colegas classificados, a PR-6 está sediada em Ribeirão Preto – a 7ª cidade mais populosa do Estado e que tem o 25º PIB do Brasil, figurando à frente de capitais como São Luís, Belém e Cuiabá



Diretoria com os colegas da Seccional de Franca

Arte e história: sucesso entre os associados, atividades culturais propiciam momentos inesquecíveis

Pablo Picasso, Frida Kahlo, Michelangelo, as cantoras do rádio brasileiro e Pedro Américo foram os artistas que compuseram a heterogeneidade da agenda de atividades culturais da APESP nos últimos meses.

Os quatro primeiros foram os temas de exposições imersivas de grande sucesso de público e crítica. Américo tem a sua pintura icônica “Independência ou Morte” como a principal obra do Museu do Ipiranga – local da primeira visita realizada nesse ano (veja lista abaixo).

“É muito gratificante ver os nossos colegas apreciarem obras de arte, conhecerem a história e também confraternizarem em tardes deliciosas. Temos que aproveitar a rica vida cultural de São Paulo”, destaca a Diretora Social e Cultural da APESP, Rosely Sucena Pastore.

A associada Claudia Machado Nicolau frisa que, nesses tempos virtuais, a APESP tem organizado muitos passeios e visitas presenciais, organizando e viabilizando o acesso às atrações. “Tais encontros nos possibilitam rever e conviver com nossos colegas e amigos, além de fazer novas amizades. Também é muito bom no aspecto cultural e cada evento é uma alegria e uma boa oportunidade de conhecermos mais da nossa São Paulo”.

A colega Ediva Pellin Marino, que recentemente esteve presente em quatro visitas culturais organizadas pela APESP, salienta: “em uma delas revisei o Museu do Ipiranga, cujos belíssimos jardins frequentei na minha infância. Foi emocionante compartilhar a experiência do passado com os amigos do presente. Promover esses encontros e passeios é uma iniciativa da APESP que merece os aplausos e a gratidão dos seus sócios. Primeiramente, porque os levam ao encontro da arte e da história e depois, porque promovem a proximidade, a convivência e a confraternização entre os colegas e parceiros de uma mesma carreira”, conclui.

Roteiro da visitação

Museu do Ipiranga: em razão da grande procura dos associados, o evento teve que ocorrer em duas datas (dias 2 de março e 11 de abril).



30 de março: exposição imersiva “Michelangelo: O Mestre da Capela Sistina, em cartaz no MIS.



27 de abril: Exposição “Frida Kahlo, a vida de um ícone”, em cartaz no Shopping Eldorado.



11 de maio: exposição imersiva “Imagine Picasso”, em cartaz no Shopping Morumbi.

15 de junho: exposição “As cantoras e a história do rádio no Brasil”, em cartaz no Farol Santander



CELEBRAÇÃO

Festa da APESP homenageia associados aposentados nos últimos 6 anos



A noite de sábado, 3 de junho, foi de muita emoção, com a festa em homenagem aos associados aposentados entre 2017 e 2023. Em um Espaço APESP repleto, homenageados, familiares e amigos celebraram a atuação destes colegas em prol do interesse público e do fortalecimento da PGE-SP.

A Diretora Social e Cultural da APESP, Rosely Pastore, também uma das homenageadas, deu as boas-vindas a todos os Procuradores e Procuradoras aposentados. “Nós ajudamos a construir a PGE-SP – uma instituição onde eu fiz grandes amigos. A Procuradoria para mim é tudo”, destacou.

“A APESP homenageia hoje a carreira e a vida que vocês tiveram na Procuradoria de São Paulo. É com uma alegria muito grande, especialmente em uma gestão de muitas conquistas, como a criação do plano de saúde e a vitória na ação do teto remuneratório. Muito obrigado. Divirtam-se. Essa festa é de vocês”, frisou o Presidente da APESP, Fabrizio Pieroni.

Aponte sua câmera para o QR CODE abaixo para acessar o álbum de fotos:



SOCIAL

Futebol e “buteco” animam primeiro final de semana de maio da APESP

APESP no “Comida di Buteco”

No sábado (6/5), mais de 100 Procuradores de todas as idades participaram do concurso nacional “Comida di Buteco” (2023) com a APESP no circuito do bairro Ipiranga.

A APESP reservou mesas para seus associados e ofereceu a degustação do prato concorrente dos bares “Almirante”



2º Buteco - Bar Venezas: petisco “Dona Rosa”

(pastel Almirante), “Venezas” (petisco Dona Rosa) e Bar do Mello (Trouxinha da Vó). Além disso, os colegas ganharam uma caneca personalizada para as bebidas, que acompanharam as “comidinhas”.

“Esses encontros com os colegas são muito importantes para a união da carreira. A confraternização foi muito gostosa e os petiscos estavam maravilhosos. Em São Paulo, existem muitas opções de diversão, mas certamente uma das nossas preferidas são os ‘butecos’”, destaca a Diretora de Assuntos Legislativos e Institucionais, Ana Clara Quintas David.

Acesse um álbum de fotos em <https://flic.kr/s/aHBqjACYj7>

Amistoso de futebol



Equipes APESP e APADEP disputam amistoso de futebol no Estádio Anacleto Campanella, em São Caetano

Na manhã de domingo (7/5), as equipes da APESP e da APADEP disputaram um “jogoço” de futebol no Estádio Municipal Anacleto Campanella, em São Caetano do Sul. O evento fez parte das comemorações no mês da Defensoria Pública.

“Foi muito além de uma partida de futebol. Tivemos a oportunidade de vivenciar uma interação entre duas carreiras coirmãs e com uma origem comum, que tanta importância têm para o Estado de São Paulo”, registra José Luiz Souza de Moraes, Secretário Geral da APESP.